



## ESCRAVOS AFRICANOS NA AMAZÔNIA DO SÉCULO XIX: CULTURA, INFLUÊNCIA E COMERCIALIZAÇÃO EM ÓBIDOS – PA.<sup>1</sup>

Elian Karine Serrão Da Silva<sup>2</sup>, Camila Da Costa Lopes<sup>3</sup>, Zaneide Soares Cantuária<sup>4</sup> e Itamar Rodrigues Paulino<sup>5</sup>

A consolidação da colonização portuguesa no século XIX, no norte do Brasil, possibilitou não apenas a exploração econômica dos recursos naturais da região como também a comercialização de escravos advindos da África. O resultado desse processo foi a chegada de vários escravos na região amazônica vindos de diversas partes da África, como exemplo do norte de Congo, e a consequente propagação da sua cultura afro por toda a região. Uma das cidades que mais cresceu e se desenvolveu com a presença de escravos foi Óbidos- Pará, situada no oeste paraense, às margens do rio Amazonas, na porção mais estreita e profunda deste rio. Este trabalho tem como objeto de pesquisa a investigação sobre a presença, influência de sua cultura e comercialização de escravos africanos e seus descendentes na cidade de Óbidos durante o século XIX, por meio de análise de documentos que estão sob a guarda do cartório do 2º Ofício de Registro Civil da Comarca de Óbidos-Pará. A pesquisa foi dividida em dois momentos, o primeiro momento constou de leitura grafotécnica, registro e sistematização de documentos de época encontrados no cartório, e a segunda consistiu em relacionar os resultados de identificação e sistematização dos dados com a pressuposição contextual da presença e influência africana na Amazônia do Século XIX, em Óbidos-Pará. Durante a análise dos documentos identificou-se um total de 13 escravos, dos quais foi possível distinguir os que foram adquiridos, alforriados e herdados, além de compreender a percepção dos senhores com relação aos seus escravos. Os registros da época continham: nome, cor, número de matrícula, idade, estado civil, profissão e proprietário. Desse modo, é inquestionável a presença escrava africana em Óbidos, pois além da existência de seus descendentes, hoje morando em vários quilombos espalhados no interior desse município, há documentos que registram fielmente a intensidade do comércio desses escravos em meados do século XIX, assim como a presença da sua cultura na vida dos obidenses.

**Palavras-chave:** Escravidão, Amazônia, Comércio de Escravos, História, Colonização Portuguesa.

<sup>1</sup> Trabalho Vinculado ao Programa de Extensão Cultura, Identidade e Memória na Amazônia, Sob orientação do Profº Dr. Itamar Rodrigues Paulino.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará; Instituto de Biodiversidade e Florestas; Engenharia Florestal; e-mail: karinessilva@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará; Instituto de Engenharia e Geociências; Programa Ciência da Terra; e-mail: camilacosta\_pa@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará; Instituto de Ciências da Educação; PARFOR-Letras 2010; e-mail: zaneid@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará; Docente do Centro de Formação Interdisciplinar; Dr. em Filosofia e Literatura e-mail: itasophos@gmail.com